

Mudando mentalidades para seguir em adiante: *política de apoio*

A literatura disponível e os participantes da conferência virtual da FAO/Universidade de Bolonha 2006 concluíram que há uma necessidade urgente de políticas de apoio e intervenções que unam as atividades do setor informal aos esforços para mitigar a pobreza, incluindo melhorias na segurança alimentar. De acordo com os contextos social e cultural locais, as autoridades locais e nacionais devem implementar regras (que geralmente já existem) que facilitem o acesso ao IFS e a adoção de técnicas produtivas práticas mais seguras, fazendo assim com que o setor se padronize. Isso normalmente requer auxílio de agências externas. Um programa de educação também deve ser elaborado para apoiar esforços que facilitem os projetos do IFS e/ou as atividades de pequenos empreendedores. Isso irá melhorar o funcionamento do mercado de produtos alimentícios e colocará as questões de segurança alimentar em foco. Diferentes papéis precisam ser atribuídos às instituições locais, nacionais e internacionais para que se adotem as melhores medidas de apoio (Argenti, François e Mouawad, 2003). Nos casos em que certos grupos – incluindo os grupos étnicos – dominam os mercados, o estado pode apoiar novas organizações e encorajar o estabelecimento de federações. A cidade de Cebu, nas Filipinas, é um exemplo notável de uma cidade que teve sucesso com esse método. Pesquisas mostram que é possível as autoridades serem bem-sucedidas ao lidar com o setor.



Por fim, o IFS está presente em todos os países do mundo. Provou sua tenacidade através do contínuo florescimento, mesmo quando de forma ilegal ou oprimido pelo estado. O setor continua oferecendo autonomia e renda a uma grande variedade de pessoas e famílias em períodos de urbanização e industrialização, bem como nas crises e conjunturas econômicas desfavoráveis. Portanto, é pouco provável que desapareça. A conveniência de comprar alimentos de vendedores informais também é apreciada por muitos consumidores, incluindo os pobres das áreas urbanas, empregados de escritório e turistas. O setor promete contribuir para a redução da pobreza e a criação de cidades mais seguras e vivas em todo o mundo em conformidade com o modo em que as políticas forem elaboradas e implementadas nos vários contextos sociais e culturais.

As autoridades – particularmente as locais – devem considerar os agentes informais como parceiros nas iniciativas de desenvolvimento local. Elas devem implementar políticas e programas destinados à criação de condições adequadas para que as atividades do setor informal sejam empreendidas de maneira eficiente, e simultaneamente minimizados os riscos para a sociedade.





REFERÊNCIAS

- Aliaga Linares, L.** 2006. *Feeding the poor? Spatial patterns and neighbourhood demographics in Metropolitan Santiago Informal Food System*. Population Research Center University of Texas, Austin (Disponível em www.paa2006.princeton.edu/download.aspx?submissionId=61650).
- Allen, A.** 2003. Environmental planning and management of the peri-urban interface: perspectives on an emerging field. *Environment & Urbanization*, 15 (1): 135-147.
- Alter, C.M., Vanek, J. & Carr, M.** 2004. *Mainstreaming informal employment and gender in poverty reduction: a handbook for policy-makers and other stakeholders*. IDRC, Ottawa, Canadá.
- Aragrande, M. & Argenti, O.** 2001. *Studying food supply and distribution systems to cities in developing countries and countries in transition*. "Food into Cities" Collection, DT/36-01E. FAO, Roma (Disponível em <http://www.fao.org/docrep/003/X6996E/x6996e00.HTM>).
- Argenti, O.** 1999a. *Food into cities: selected papers*. AGS Bulletin 132. "Food into cities" Collection. FAO, Roma.
- Argenti, O.** 1999b. *Urban food security and marketing: a challenge to city and local authorities*. "Food into cities" Collection, DT/40-99E. FAO, Roma.
- Argenti, O.** 2000. *Food for the cities: food supply and distribution policies to reduce urban food insecurity*. "Food into cities" Collection, DT/43-00E. FAO, Roma.
- Argenti, O., François, S. & Mouawad, H.** 2003. *The informal food sector: municipal policies for operators*. "Food into cities" Collection, DT/43-99E. FAO, Roma.
- Awuah, E.** 1997. Mobilizing for change: a case study of market trader activism in Ghana. *Canadian Journal of African Studies*, 31 (3): 401-423.
- Binns, T. & Lynch K.** 1998. Feeding Africa's growing cities into the 21st century: the potential of urban agriculture. *Journal of International Development*, 10: 777-793.
- Bouta, T., Frerks, G. & Bannon, I.** 2005. *Gender, conflict and development*. Washington DC, USA, World Bank.
- Bromley, R.** 2000. Street vending and public policy: a global review. *International Journal of Sociology and Social Policy*, 20 (1/2): 1-29.
- Charmes, J.** 2000. Informal sector, poverty and gender: a review of empirical evidence. Background paper for the *World Development Report 2001*. (Disponível em www.wiego.org/papers/charmes3.doc).
- Cruz, M. & Medina, R.** 2003. *Agriculture in the city: a key to sustainability in La Havana, Cuba*. IDRC, Ottawa, Canadá.



- Dardano, M.** 2003. *Caribbean regional working groups on street food vendors*. Report of FAO, PAHO and BNSI. FAO, Roma (Disponível em <http://www.fao.org/docrep/008/ae973s/ae973s00.htm>).
- De Lardemelle, L.** 1995. *Approvisionnement et distribution alimentaires d'Accra: pré-étude de cas*. Collection « Aliments dans les villes », EC/01-95F. FAO, Roma.
- De Soto, H.** 1989. *The other path: the invisible revolution in the third sector*. Nova Iorque, EUA, Harper and Row.
- Devautour, K.** 1997. *Logiques sociales et pratiques informelles et leurs implications pour les programmes d'appui aux SADA des villes d'Afrique Francophone: le cas de la Mauritanie*. Collection « Aliments dans les villes », EC/23-97F. FAO, Roma.
- Egounlety, M.** 1997. *Contribution de l'artisanat à l'approvisionnement alimentaire des villes en Afrique*. Collection « Aliments dans les villes », DT/17-97F. FAO, Roma.
- FAO.** 1995. *Mirando hacia Beijing 95. Mujeres rurales en América Latina y el Caribe - situación, perspectivas, propuestas*. Roma. (Disponível em www.fao.org/docrep/xo248s/xo248s00.htm).
- FAO.** 1996. *Estrategias para el mejoramiento de la calidad de los alimentos callejeros en América Latina y el Caribe*. Alimentos de Ventas Callejeras. Roma. (Disponível em www.fao.org/documents/show_cdr.asp?url_file=/DOCREP/W3699T/w3699t00.htm).
- FAO.** 1997. *Report of an FAO technical meeting on street foods*. Roma. (Disponível em www.fao.org/documents/show_cdr.asp?url_file=/DOCREP/W4128T/w4128t14.htm).
- FAO.** 1998. *Requisitos generales (higiene de los alimentos). Suplemento al Volumen 1B*. Programa Conjunto.
- FAO.** 1999. *The challenge of urban food distribution and production*. 101st Inter-parliamentary Conference. Bruxelas, Bélgica, 12-16 abril.
- FAO.** 2004a. *La mujer en la agricultura, medio ambiente y la producción rural*. Gender and Development Service. Roma. (Disponível em <ftp://ftp.fao.org/docrep/fao/007/ad932s/ad932s00.pdf>).
- FAO.** 2004b. *The family nutrition guide*, by A. Burgess, A. & P. Glasauer Rome.
- FAO.** 2005b. *The state of food and agriculture. Agricultural trade and poverty: can trade work for the poor?* Roma. (Disponível em www.fao.org/docrep/008/a0050e/a0050e00.htm).
- FAO & WHO.** 1998. *Normas alimentarias*. Comisión del Codex Alimentarius. Roma. (Disponível em www.fao.org/docrep/W6419S/W6419S00.htm).
- FAO & WHO.** 2004. *Hazard characterization for pathogens in food and water: guidelines*. Microbiological Risk Assessment Series 3. Roma. (Disponível em www.fao.org/docrep/006/y4666e/y4666e00.htm).
- Hansen, K & Vaa, M.** 2004. *Reconsidering informality: perspectives from urban Africa*. Uppsala, Suécia, Nordiska Afrikainstitutet.
- Harding, P. & Jenkins, R.** 1989. *The myth of the hidden economy: towards a new understanding of informal economic activity*. Filadélfia, EUA, Open University Press.
- Hart, K.** 1973. Informal income opportunities and urban employment in Ghana. *Journal of Modern African Studies*, 11 (1): 61-89.
- Hugon, Ph. & Kervarec, F.** 2001. *Municipal support policies for the informal food trade*. "Food into Cities" Collection, DT/45-01E. FAO, Roma.
- IDRC.** 2002. *Informal sector street foods (Pune, India)*. Ottawa, Canadá.
- IDRC.** 2005. *Agropolis: the social, political and environmental dimensions of urban agriculture*, by L.J.A. Mougeot. Ottawa, Canadá.
- ILO.** 1972. *Employment, incomes and equality: a strategy for increasing productive employment in Kenya*. Genebra, Suíça, ILO.
- ILO.** 1997. *Urban informal sector in metro Manila: a problem or solution?*, by G. Joshi. Genebra, Suíça.
- ILO.** 2002a. *Le secteur informel en Afrique subsaharienne francophone: vers la promotion d'un travail décent*, by S. Kanté. Genebra, Suíça.
- ILO.** 2002b. *Women and men in the informal sector*. Genebra, Suíça.
- ILO.** 2003a. A organização dos trabalhadores do sector informal dos mercados de Maputo e sua acção na promoção de melhores condições de vida e de trabalho, by T. Cruz & Silva. *O papel da Associação dos Operadores e Trabalhadores do Sector Informal – ASSOTSI*, ILO, Genebra, Suíça. (Disponível em www.ilo.org/inclusao-palop/pages/PALOP/download/ASSOTSI.pdf).
- ILO.** 2003b. Facts on children working in the streets. *International Programme on the Elimination of Child Labour (IPEC)*. Genebra, Suíça.
- ILO.** 2004. *Child labour and the urban informal sector in Uganda*. Genebra, Suíça, ILO (Disponível em www.ilo.org/iloroot/docstore/ipec/prod/eng/2004_ug_urban_en.pdf).



- ILO.** 2005. *Le point sur le travail des enfants*, Genebra, Suíça. (Disponível em www.ilo.org/public/french/bureau/inf/download/child/childday04.pdf).
- Lloyd-Evans, S. & Potter, B.R.** 2002. *Gender, ethnicity and the informal sector in Trinidad*. Ashgate, Burlington, VT, EUA.
- Lugalla, J.** 1997. Development, change and poverty in the informal sector during the era of structural adjustment in United Republic of Tanzania. *Canadian Journal of African Studies*, 31 (3): 424-451.
- Macchi, G.** 2006. *Informal food sector in developing countries and in transition countries*. Universidade de Bolonha/FAO conferência virtual, 15 maio - 2 junho 2006. (documento não publicado).
- McGee, T.G.** 1973. *Hawkers in Hong Kong*. Hong Kong, Centre for Asian Studies, Universidade de Hong Kong.
- Nirathron, N.** 2005. The business of food street vendors in Bangkok: an analysis of economic performance and success. *Canadian Journal of Development Studies*, 26 (3): 429-441.
- Natural Resources Institute (NRI).** 2004. *Improving food safety of informally vended foods in Southern Africa* (Disponível em www.nri.org/streetfoods/project3.htm).
- Roubaud, F.** 1994. *L'économie informelle au Mexique. De la sphère domestique à la dynamique macro-économique*. Paris, França, Karthala-Orstrom.
- Santos, M.** 1977. Spatial dialectics: the two circuits of urban economy in underdeveloped countries. *Antipode* 9 (3), 49-60.
- Scott, A. M.** 1994. *Divisions and solidarities: gender, class and employment in Latin America*. Londres, Inglaterra, Routledge.
- Shepherd, A.** 2005. *Associations of market traders: their roles and potential for further development*. AGSF Occasional Paper 7. FAO, Roma.
- Simon, S.** 2003. *Sweet and sour: life worlds of Taipei women entrepreneurs*. Lanham, Maryland, EUA, Rowman & Littlefield.
- Simon, S.** 2004. Learning and narratives of identity: aboriginal entrepreneurs in Taiwan. *Taiwan Journal of Anthropology* 2 (1): 93-117.
- Smart, J.** 1989. *The political economy of street hawkers in Hong Kong*. Hong Kong, Centre for Asian Studies, Universidade de Hong Kong.
- Sokoine University & FAO.** *Improving the nutritional quality of street foods to better meet the micronutrient needs of schoolchildren in urban areas*. (Disponível em [ftp://ftp.fao.org/docrep/fao/009/ag430e/ag430e00.pdf](http://ftp.fao.org/docrep/fao/009/ag430e/ag430e00.pdf)).
- Tinker, I.** 1987. Street foods: testing assumptions about informal sector activity by women and men. *Current Sociology*, 35 (3): i-110.
- Tinker, I.** 1994. The urban street food trade: regional variations of women's involvement. In Chow E. Ngaling and B. White, eds. *Women, the family and policy: a global perspective*. E. Suny Press, Albany. pp. 163-187.
- Tinker, I.** 1997. *Street foods: urban food and employment in developing countries*. Nova Iorque, EUA, Oxford University Press.
- Tinker, I.** 2003. Street foods: traditional microenterprise in a modernizing world. *International Journal of Politics, Culture and Society*, 16 (3): 331-349.
- UN.** 2004. *World Urbanization Prospects: The 2003 Revision*. (Disponível em <http://esa.un.org/unpp/>).
- UNDP.** 1996. *Urban agriculture: food, jobs and sustainable cities*. Publication for Habitat II, Volume One. Nova Iorque, EUA, United Nations Development Programme.
- Varcin, R.** 2000. Competition in the informal sector of the economy: the case of market traders in Turkey. *International Journal of Sociology and Social Policy*, 20 (3/4): 5-33.
- WHO Regional Office for the Western Pacific.** 2001. *Food safety*. Brunei Darussalam. (Disponível em www.wpro.who.int/NR/rdonlyres/A3847CDE-D3D1-46F0-8934-6AAA547A92B/0/RC5206.pdf).
- Wilhelm, L.** 1997. Transport and inter-market supplies in African cities. Communication delivered to the sub-regional FAO-ISRA Seminar "Food Supply and Distribution in Francophone African Towns", Dacar, 14-17 abril. "Food into cities" Collection, DT/1997E. FAO, Roma.
- Yasmeen, G.** 2001a. *Workers in the urban informal food sector: innovative organizing strategies*. FAO, Roma. (Disponível em <ftp://ftp.fao.org/docrep/fao/004/y1931m/y1931m04.pdf>).
- Yasmeen, G.** 2001b. *Feeding Asian Cities: proceedings of the regional seminar*. "Food into cities" Collection, FAO, Roma.
- Ypeij, A.** 2000. *Producing against poverty: female and male micro-entrepreneurs in Lima, Peru*. Amsterdão, Países Baixos, Amsterdam University Press.

Lista de tabelas, figuras e mapas

Tabelas

Tabela 1. Emprego informal entre a população ativa total das cidades selecionadas	3
Tabela 2. Importância da comida de rua nas cidades selecionadas	8
Tabela 3. Contribuição da produção agrícola urbana para o emprego, a renda e a economia com gastos em alimentos em áreas urbanas de cidades e países selecionados nos anos 1990	12
Tabela 4. Estimativa de aumento do tráfego em 2012 devido ao transporte de alimentos nas cidades selecionadas	14
Tabela 5. Iniciativas selecionadas para apoio do setor informal de alimentos	24

Figuras

Figura 1. Tendências de urbanização por região	4
Figura 2. Importância do setor informal no fornecimento e na distribuição urbana de alimentos em períodos de crise e de desenvolvimento econômico	5
Figura 3. Principal tipo de trabalho executado por crianças com idade compreendida entre 5 e 7 anos, Uganda	18

Mapa

Mapa 1. Localização dos mercados de rua em Santiago do Chile, Chile	11
--	----

Siglas

FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
IDRC	Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento
IFS	Setor Informal de Alimentos
NRI	Instituto dos Recursos Naturais
OIT (ILO)	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PEA	População Economicamente Ativa
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UN HABITAT	Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos
WIEGO	Mulheres em Empregos Informais: Globalizando e Organizando

Legendas de fotos

- página iii: **Etiópia**, Addis Abeba: varrendo o mercado varejista
- página 1: **Vietnã**, Hanói: venda de frutas e verduras na rua
- página 2: **Cabo Verde**, Praia: mulheres vendendo verduras
- página 3: **Paquistão**, Lahore: mercado municipal de frutas e verduras
- página 3: **Tailândia**, Bangkok: vendedora de comida de rua
- página 4: **Paquistão**, Lahore: mercado de frutas e verduras
- página 5: **Paquistão**, Área Norte: crianças vendendo sacolas em um mercado de rua
- página 5: **México**, Cidade do México: Polícia municipal atacando vendedores de rua informais
- página 6: **Filipinas**, Manila: mulher vendendo peixe
- página 7: **Paquistão**, Lahore: venda de partes de animais na rua
- página 8: **Paquistão**, Lahore: Transporte de carne do abatedouro para o açougue
- página 9: **Brasil**, São Paulo: descarregando caixas de madeiras em mercado de verduras
- página 10: **Vietnã**, Hanói: venda de verduras e frutas na rua
- página 11: **Paquistão**, Islamabad: vendedor de temperos
- página 12: **República Árabe da Síria**, Damasco: agricultura urbana
- página 13: **Filipinas**, Manila: vendedor de comida de rua
- página 14: **Paquistão**, Lahore: transporte manual de alimentos em mercado varejista
- página 15: **Paquistão**, Islamabad: transporte tradicional no mercado
- página 16: **Etiópia**, Addis Abeba: vendedor de verduras de rua
- página 17: **Paquistão**, Lahore: abatedouro de frangos e mercado
- página 17: **Paquistão**, Área Norte: crianças vendendo carne
- página 18: **Paquistão**, Islamabad: menino vendendo frutas e verduras em mercado varejista
- página 19: **Paquistão**, Lahore: mercado varejista
- página 20: **Paquistão**, Lahore: mulher vendendo cebolas
- página 20: **Paquistão**, Lahore: criança procurando comida no lixo do mercado
- página 21: **Líbano**, Beirute: vendedor de fruta de rua
- página 22: **Paquistão**, Lahore: mercado varejista
- página 24: **Etiópia**, Addis Abeba: varejista contando dinheiro
- página 25: **República Árabe da Síria**, Damasco: varejo de frutas
- página 26: **Etiópia**, Addis Abeba: vendedores de verduras de rua
- página 27: **Geórgia**, Tbilisi: varejista no mercado central
- página 28: **Paquistão**, Lahore: vendedor de sacos de papel a varejo
- página 29: **México**, Cidade do México: mercado Tianguis
- página 30: **Paquistão**, Lahore: mercado de verduras

Para informações, entrar em contato com:

Rural Infrastructure and Agro-Industries Division
Food and Agriculture Organization of the United Nations
Viale delle Terme di Caracalla - 00153 Roma, Itália

Telefone: +39 06 5705 5119

Fax: +39 06 5705 6850

E-mail: olivio.argenti@fao.org